

IRÃ, EUA, ISRAEL E A PROFECIA BÍBLICA

Parte 1



IVB – Igreja Voz Bíblica – Pr J Laerton 04-03-26

A PROFECIA BÍBLICA E SEU ALERTA URGENTE

³ Assim diz o Senhor Deus: *Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e de Tubal; ...* ⁵“**Pérsia, Cuxe, e Pute com eles; ...**

Ezequiel 38:3e5

“Eis que quebrarei o arco de Elão”...

Jeremias 49:35

GUERRA IRÃ+EUA+ISRAEL, A PROFECIA BÍBLICA E SEU ALERTA URGENTE IVB– Pr J Laerton 04-03-26

Textos Básicos

Daniel 10:21 - “...o que está escrito no Livro da Verdade.”

Ezequiel 38:1-7 - ¹ Veio a mim a palavra do Senhor; dizendo: ² Filho do homem, dirige o teu rosto contra Gogue, terra de Magogue, príncipe e chefe de Meseque, e Tubal, e profetiza contra ele. ³ E dize: Assim diz o Senhor Deus: *Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e de Tubal;* ⁴ E te farei voltar, e porei anzóis nos teus queixos, e te levarei a ti, com todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos vestidos com primor, grande multidão, com escudo e rodela, manejando todos a espada; ⁵ Persas, etíopes, e os de Pute com eles, todos com escudo e capacete; ⁶ Gômer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, do extremo norte, e todas as suas tropas, muitos povos contigo. ⁷ Prepara-te, e dispõe-te, tu e todas as multidões do teu povo que se reuniram a ti, e serve-lhes tu de guarda. ³⁵ Assim diz o Senhor dos Exércitos:

Eis que eu quebrarei o arco de Elão, o principal do seu poder.

Jeremias 49:35

³⁵ Assim diz o Senhor dos Exércitos: *Eis que eu quebrarei o arco de Elão, o principal do seu poder.*

Tese – Estudar a profecia bíblica a luz dos acontecimentos atuais, e mostrar que:

1. A soberania de Deus sobre a história e o papel profético de Israel.
2. Panorama Sobre os atuais atores da guerra Irã, EUA, Israel.
3. Mostrar que o fundamento do dispensacionalismo é a soberania de Deus na história e a diferença entre Israel e a Igreja.
4. Que é importante compreender como as alianças bíblicas se cumprem na escatologia dispensacionalista. Daniel 10:21 — “...o que está escrito no Livro da Verdade.”
5. Entender que cada promessa se cumpre em etapas escatológicas.
6. Entender a ligação entre a atual guerra e Ezequiel 38–39 e a Coalizão Profética

7. Ver rapidamente a sobreposição de nomes bíblicos e modernos (Gogue, Pérsia, Cuxe, Pute).
8. Convergência entre profecia e alianças militares modernas (Irã, Rússia, Hezbollah, Houthis).
9. Vê as diferenças de compreensão entre Vários tipos de dispensacionalismo Ou como o plano de Deus se desenrola desde o início Até o seu grande final

INTRODUÇÃO - Panorama Sobre os atuais atores da guerra Irã, EUA, Israel e quem está conduzindo a carroça da história humana.

→ A carroça da história humana não é uma carroça sem cocheiro e puxada por dois cavalos correndo em uma encosta, onde no lado esquerdo existe um abismo, e o cavalo chamado paixão louca tenta puxar a carroça para o abismo e cavalo razão luta para mantê-la na estrada.

→ É o Divino e Soberano Cocheiro. Ele conduz a história humana e em cada uma de suas fases ou dispensações.

I. AS SETE DISPENSAÇÕES NA BÍBLIA

1. **Inocência.** Do Éden até a queda.

Gênesis 1:28 – “E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a...”

Gênesis 2:16-17 – “E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente; mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás...”

2. **Consciência** Da queda até o dilúvio.

Gênesis 3:7 – “Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus...”

Gênesis 4:7 – “Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta...”

3. **Governo Humano.** Após o dilúvio até a chamada de Abraão.

Gênesis 9:1 – “E abençoou Deus a Noé e a seus filhos, e disse-lhes: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra.”

Gênesis 9:6 – “Se alguém derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado...”

4. **Promessa.** Da chamada de Abraão até a entrega da Lei.

Gênesis 12:1-3 – “Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra... e em ti serão benditas todas as famílias da terra.”

Gálatas 3:17 – “Mas digo isto: Que tendo sido a lei confirmada por Deus, quatrocentos e trinta anos depois, não a invalida...”

5. **Lei.** Do Sinai até a cruz.

Êxodo 19:5 – “Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz, e guardardes o meu concerto, então sereis a minha propriedade peculiar...”

João 1:17 – “Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo.”

6. **Igreja ou Graça após a cruz.** Da cruz até o arrebatamento.

Efésios 3:2 – “Se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para convosco me foi dada.”

Tito 2:11 – “Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens.”

7. **Reino (ou Milênio)** - Da segunda vinda de Cristo até o fim do milênio.

Apocalipse 20:4 – “E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar...”

Isaías 11:6-9 – “E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará...”

O que Deus espera em cada dispensação

→ Cada dispensação revela uma forma distinta de Deus administrar Seu plano com a humanidade:

Inocência - obediência simples.

Consciência - responsabilidade moral.

Governo humano - autoridade civil.

Promessa - fé nas promessas divinas.

Lei - obediência à lei mosaica.

Igreja ou Graça após a cruz - salvação pela fé em Cristo.

Reino - governo justo e perfeito de Cristo na terra.

II. O PAPEL DA PERSIA ANTIGO E DO IRÃ ATUAL NA PROFECIA BÍBLICA

1. Informações da relação entre Israel, Pérsia antiga e Irã moderno.

A Pérsia foi refúgio para judeus após o cativeiro babilônico. Reis como Ciro permitiram o retorno a Jerusalém (Ed 1:1-3).

O conflito surge, no livro de Ester, judia órfã criada por Mardoqueu, torna-se rainha da Pérsia (Et 2:17). Ressurge o conflito antissemita criado por Amã, inimigo dos judeus que convence o rei a decretar o extermínio deles (Et 3:8-9). Ester arrisca sua vida, jejuando e entrando diante do rei para interceder pelos judeus (Et 4:16). Deus reverte o decreto, permitindo que os judeus se defendam (Et 8:11). Foi decretado um memorial, que foi a instituição da festa de Purim como lembrança da libertação (Et 9:26-28).

Na era moderna, até meados do século XX, o Irã mantinha boas relações com Israel e abrigava uma próspera comunidade judaica. Tudo mudou com a revolução Islâmica (1979): O regime teocrático rompeu com Israel, onde o Aiatolá Khomeini adotou a mesma retórica de destruição contra os judeus, semelhante à de Amã.

Fazendo um paralelo espiritual, o ódio de Amã contra os judeus ecoa na retórica atual do Irã contra Israel. A coragem do povo de Israel é

encarnada em Ester: “*Se perecer, pereci*” (Et 4:16), que mostrou coragem e fé diante da morte.

Lição até para os dias de hoje: “*Assim como o orgulho de Amã o levou à sua própria queda*” (Et 7:10), regimes que buscam destruir Israel enfrentam juízo divino. Ainda, podemos lembrar que Daniel também teve visões em Susã (Dn 8:2), mostrando o papel profético da Pérsia.

Como vemos a ligação entre a Guerra atual e todo esse histórico bíblico precisa ser estudada.

Israel como centro da profecia: O dispensacionalismo vê Israel como chave do plano divino.

Irã no cenário escatológico: Muitos estudiosos associam o papel do Irã a coalizões contra Israel em textos como Ezequiel 38–39, onde “Gogue da terra de Magogue” reúne nações contra Jerusalém.

Assim como os conflitos contra Israel, através de sua história, eram, principalmente de caráter espiritual, ou seja, Satanás tentando destruir o povo do qual viria Messias. O conflito atual não é apenas político, mas espiritual — repetição do padrão bíblico de perseguição e preservação.

Essa guerra atual faz parte do plano soberano e escatológico de Deus, onde Israel permanece protegido pela promessa divina (Gn 12:3). Assim, compreender o Irã atual exige “ter uma Bíblia em uma mão e os jornais na outra”, reconhecendo que a geopolítica é reflexo de uma narrativa bíblica milenar.

III. QUAL O PAPEL DA PERSIA/IRÃ NA BATALHA DE GOGUE MAGOGUE

➔ Ezequiel 38–39 descrevem o papel do Irã na batalha de Gogue e Magogue

Ezequiel 38:1-7

¹ *Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: ² Filho do homem, dirige o teu rosto contra Gogue, terra de Magogue, príncipe e chefe de Meseque,*

e Tubal, e profetiza contra ele. ³ E diz: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e de Tubal; ⁴ E te farei voltar, e porei anzóis nos teus queixos, e te levarei a ti, com todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos vestidos com primor, grande multidão, com escudo e rodela, manejando todos a espada; ⁵ Persas, etíopes, e os de Pute com eles, todos com escudo e capacete; ⁶ Gômer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, do extremo norte, e todas as suas tropas, muitos povos contigo. ⁷ Prepara-te, e dispõe-te, tu e todas as multidões do teu povo que se reuniram a ti, e serve-lhes tu de guarda.

Os capítulos 38 e 39 de Ezequiel são centrais para a escatologia dispensacionalista. Eles descrevem uma invasão futura contra Israel, liderada por Gogue da terra de Magogue, acompanhado por uma coalizão de nações. Entre elas, aparece explicitamente a Pérsia (Ez 38:5), que corresponde ao atual Irã.

Textos bíblicos importantes sobre a coalisão contra Israel, junto com o Irã.

Ezequiel 38:5: *“Pérsia, Cuxe, e Pute com eles; todos com escudo e capacete.”*

Ezequiel 38:12: *“...para tomar despojo, e para arrebatara presa; para tornar a tua mão contra as terras desertas que agora se habitam...”*

Ezequiel 39:4: *“Nos montes de Israel cairás tu, e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo...”*

Ezequiel profetiza durante o exílio babilônico, trazendo esperança e advertência ao povo de Israel. É revelada a batalha escatológica contra Gogue e Magogue, mostrando o poder soberano de Deus sobre as nações. Revelando que Deus é quem defende Seu povo e que o fim da história pertence a Ele.

O Inimigo que se levantou é poderoso (Ezequiel 38:2-6). Deus já escolheu o seu lado. *“Filho do homem, dirige o teu rosto contra Gogue, da terra de Magogue...”* (Ez 38:2).

Gogue representa forças hostis contra Israel, símbolo dos inimigos espirituais e políticos que se levantam contra o povo de Deus. O povo de Deus sempre enfrentará oposição, mas nenhuma força é maior que o Senhor.

Essa coalizão profetizada, inclui povos do norte (identificados por muitos como Rússia), aliados da África (Cuxe, Pute) e do Oriente Médio (Pérsia/Irã). Tendo como motivação material, ganância e ódio contra Israel, buscando “despojo” e destruição. Porém, o fundo espiritual é a ação espiritual do diabo tentando destruir Israel. Todavia.

Deus é o soberano absoluto que intervém com terremotos, fogo, pestilência e confusão entre os exércitos (Ez 38:19-22).

A Intervenção Divina é assegurada (Ezequiel 38:18-23) *“Naquele dia, quando Gogue vier contra a terra de Israel, ... o meu furor subirá ao meu rosto.”* (Ez 38:18). Deus manifesta Seu juízo com terremotos, pragas e fogo. O Senhor é quem luta por nós; não precisamos temer quando estamos em Sua aliança.

Ezequiel 38:19-22.¹⁹ *Porque disse no meu zelo, no fogo do meu furor, que, certamente, naquele dia haverá grande tremor sobre a terra de Israel; ²⁰ De tal modo que tremerão diante da minha face os peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todos os répteis que se arrastam sobre a terra, e todos os homens que estão sobre a face da terra; e os montes serão deitados abaixo, e os precipícios se desfarão, e todos os muros desabarão por terra. ²¹ Porque chamarei contra ele a espada sobre todos os meus montes, diz o Senhor Deus; a espada de cada um se voltará contra seu irmão.*

²² *E contenderei com ele por meio da peste e do sangue; e uma chuva inundante, e grandes pedras de saraiva, fogo, e enxofre farei chover sobre ele, e sobre as suas tropas, e sobre os muitos povos que estiverem com ele.*

Israel como relógio profético

Toda a profecia bíblica ensina que os eventos mundiais giram em torno de Israel. Irã (Pérsia): É visto como peça-chave na futura invasão, alinhado com outras nações hostis. Na sequência escatológica vai ocorrer o arrebatamento da Igreja, a batalha de Gogue e Magogue (Ezequiel 38–39), a tribulação de sete anos. O retorno de Cristo em glória e o Reino Milenar.

Fazendo uma comparação entre a: Pérsia Antiga e Irã Moderno

Aspecto	Pérsia (Ezequiel)	Irã Moderno
Identidade	Pérsia, aliada de Gogue	Irã, aliado de grupos anti-Israel
Alvo	Invadir Israel	Retórica de destruição de Israel
Juízo	Intervenção divina	Espera-se juízo escatológico
Resultado	Derrota sobrenatural	Preservação de Israel segundo promessa bíblica

O texto de 38 e 39 de Ezequiel, mostra que Deus não permitirá a destruição de Israel. O Irã, como herdeiro da antiga Pérsia, cumpre um papel profético de oposição, mas será derrotado. A batalha de Gogue e Magogue é vista como um prelúdio da consumação escatológica, reforçando que os eventos atuais no Oriente Médio não são apenas geopolíticos, mas espirituais.

A profecia bíblica, então, entende que o Irã, mencionado como Pérsia em Ezequiel 38–39, terá papel ativo na coalizão contra Israel nos últimos dias. Contudo, a promessa bíblica é clara: Israel será preservado e seus inimigos julgados. Isso conecta diretamente a profecia antiga com os conflitos modernos, mostrando que o “relógio profético” continua avançando em direção ao cumprimento final.

Vendo na bíblia toda a sequência de eventos, desde o arrebatamento até o final

1. Arrebatamento da Igreja

1 Tessalonicenses 4:16-17 — *“Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido... e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados...”*

Evento: Cristo vem para buscar a Igreja, antes da Tribulação.

Aplicação: Marca o início dos eventos finais, separando a Igreja de Israel no plano profético.

2. Batalha de Gogue e Magogue (Ezequiel 38–39)

Ezequiel 38:5 — *“Pérsia, Cuxe, e Pute com eles...”*

Evento: Coalizão liderada por Gogue contra Israel, incluindo a Pérsia (Irã).

Resultado: Intervenção sobrenatural de Deus, derrota dos inimigos nos montes de Israel.

Interpretação: Inserida no contexto da Grande Tribulação, mostrando que Israel é alvo central.

3. Período da Grande Tribulação (7 anos)

Daniel 9:27 — *“E ele firmará aliança com muitos por uma semana...”*

Evento: Governo do Anticristo, perseguição a Israel, juízos divinos descritos em Apocalipse 6–18.

Divisão: Primeira metade: falsa paz. Segunda metade: Grande Tribulação, marcada pela abominação da desolação (Mt 24:15).

4. Batalha do Armagedom

Apocalipse 16:16 — *“E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom.”*

Evento: Nações se reúnem contra Israel; Cristo retorna em glória para derrotar os exércitos.

Resultado: Vitória absoluta de Cristo, juízo sobre as nações.

5. Segunda Vinda de Cristo

Apocalipse 19:11 — “*E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro...*”

Evento: Cristo retorna visivelmente, com poder e glória, para estabelecer Seu Reino.

Aplicação: Diferente do arrebatamento (oculto), aqui é público e glorioso.

6. Reino Milenar

Apocalipse 20:4 — “*E viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.*”

Evento: Cristo reina sobre a terra por mil anos, com Israel restaurado como nação central.

Características:

Paz universal.

Cumprimento das promessas a Abraão e Davi.

Satanás preso durante o período.

7. Juízo Final e Eternidade

Apocalipse 20:11-12 — “*E vi um grande trono branco... e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros...*”

Evento: Juízo dos ímpios, criação de novos céus e nova terra (Ap 21:1).

CONCLUSÃO DA 1ª PARTE

Recapitulando dos pontos essenciais:

Distinção entre Israel e Igreja:

“*E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacó as impiedades.*” (Romanos 11:26)

- Mostra que Israel ainda tem um papel futuro distinto da Igreja.

Reino Messiânico e Jesus:

“*E eu vos digo que desde agora não me vereis até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor.*” (Mateus 23:39)

- Indica que o Reino só será estabelecido quando Israel reconhecer o Messias (Cristo Jesus).

Arrebatamento pré-tribulacionista:

“*Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.*” (1 Tessalonicenses 4:17)

- Apoio à iminência da volta de Cristo antes da Tribulação. Pode ser a qualquer momento.

Progresso da revelação até seu pleno cumprimento:

“*Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho.*” (Hebreus 1:1-2)

- Em sua soberania Deus vai intervindo levando toda a história para o final que Ele planejou e revelou na Bíblia.

VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA O ARREBATAMENTO

Alerta Urgente:

1. Rejeite o comodismo espiritual.
2. Estude as profecias ou a escatologia com seriedade.
3. Decida viver em santidade e vigilância.
4. Pregue o evangelho com urgência.